



Vigilância Laboratorial

Este informativo busca atualizar a vigilância epidemiológica e demais serviços de saúde sobre a vigilância integrada das doenças exantemáticas (Sarampo e Rubéola) no estado do Paraná.

Solicitação dos exames

No mês de outubro de 2021, o LACEN/PR recebeu 18 solicitações para diagnóstico de Sarampo e 19 de Rubéola (Tabela 1).

Tabela 1: Classificação das solicitações de Sarampo e Rubéola por finalidade/agravo das requisições:

Finalidade	Sarampo	Rubéola
Investigação (com notificação SINAN)	3	2
Investigação (sem notificação SINAN)	3	2
Diagnóstico Diferencial	12	15
Total de requisições	18	19

Lembrando que toda suspeita de doença exantemática deve ser notificada no SINAN, e o material coletado deve cadastrado no sistema GAL antes do envio ao Lacen.

Análise dos exames para diagnóstico

Os exames de biologia molecular (RT-PCR) e de sorologia (IgM e IgG) cadastrados no sistema GAL estão apresentados na Tabela 2, por status de processamento

Tabela 2: Requisições de Sarampo e Rubéola por status de processamento dos exames:

Status	Sarampo			Rubéola		
	IgM	IgG	PCR	IgM	IgG	PCR
Exame em análise	0	0	0	0	17	0
Exame não-realizado	2	2	1	2	2	1
Resultado liberado	15	15	6	17	0	0
Total de exames	18	18	7	19	19	1

Exame em análise: foi identificado um desvio de qualidade no kit e por esse motivo a rotina de Rubéola IgG foi interrompida até o recebimento de novo lote.

Exame não realizado: Os exames de Sarampo foram descartados por Cadastro incorreto da amostra, enquanto os de Rubéola por Amostra imprópria para análise solicitada e Preenchimento inadequado da requisição/Ficha epidemiológica, Ausência de critérios clínicos epidemiológicos para realização do exame.

Resultado liberado: As pesquisas de IgM para Sarampo e Rubéola foram não reagente no mês de outubro.

Distribuição dos casos por município

Os municípios com casos em investigação estão apresentados nas tabelas 3.

Tabela 3: Distribuição dos casos de Sarampo e Rubéola em investigação por município solicitante:

Município solicitante	Sarampo	Rubéola
Campina Grande do Sul	1	0
Curitiba	4	1
Maringá	0	1
Paraíso do Norte	0	1
Pinhais	1	0
Santa Cruz de Monte Castelo	0	1
Total	6	4



Indicador laboratorial

Os exames devem ser disponibilizados em tempo oportuno para monitoramento dos casos suspeitos. A tabela 5 demonstra os indicadores de envio oportuno e de liberação oportuna relacionados ao resultado da sorologia de IgM.

Tabela 5: Indicadores de vigilância laboratorial relacionado à sorologia IgM:

Indicadores	Dias	Sarampo	Rubéola
Envio oportuno	0 a 5	11	13
	6 a 7	3	3
	> 7	1	1
Liberação oportuna	0 a 4	13	16
	5 a 7	2	1
	> 7	0	0

Avisos importantes

- ✓ Os resultados de sorologia IgM reagente ou inconclusivo, independentemente da suspeita, devem coletar segunda amostra de sangue (S2), de 15 a 25 dias após a data da primeira coleta, para a classificação final do caso. As amostras encaminhadas para análise por pareamento sorológico de IgG devem ser cadastradas no GAL como 2ª amostra.
 - ✓ O Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, de 2019, recomenda aos profissionais de saúde não solicitar sorologia de Rubéola IgM durante a gestação, em virtude da frequente interferência da gravidez nos testes sorológicos, gerando resultados falso-positivos. O exame deve ser solicitado apenas mediante suspeita de Rubéola na gestante ou quando a mesma for contato de uma pessoa com doença exantemática.
 - ✓ As suspeitas clínicas de infecção congênita pelo vírus da Rubéola em recém-nascidos ou crianças de até 12 meses de idade, devem ser notificadas no SINAN como Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e encaminhadas para sorologia e detecção viral no LACEN/PR.
 - ✓ O LACEN/PR disponibiliza pelo site (<http://www.lacen.saude.pr.gov.br>) o Manual de Coleta e Envio de Amostras Biológicas, onde estão contidas as orientações para execução da coleta, cadastro no GAL, armazenamento e transporte adequados para cada amostra.
 - ✓ Esse boletim também está disponível no site do LACEN/PR. As informações aqui contidas foram retiradas do GAL, em 10/11/2021.
- ✓ Toda suspeita de doença exantemática deve ser notificada no SINAN, e o material coletado deve ser encaminhado ao LACEN acompanhado pela Ficha de Notificação devidamente preenchida. A falta da notificação prejudica o trabalho de investigação epidemiológica, a realização de diagnósticos diferenciais e o encerramento de casos.
 - ✓ As datas da coleta da amostra e de início de sintomas (febre e exantema) são essenciais para a investigação laboratorial e devem ser corretamente preenchidas na Ficha de Investigação do SINAN e no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).